



**Uma vivência durante o Programa de Residência Pedagógica em
turmas de 3º ano do Ensino Médio: relato de experiência**
*An experience during the Pedagogical Residence Program in 3rd year
classes of High School: experience report*

Antônia Laiane Lopes Abreu Oliveira

Curso de Licenciatura em Química (FAEC/UECE)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9933-2301>, e-mail: laianelopes04@gmail.com

Ana Lucia Rodrigues da Silva

Curso de Licenciatura em Química (FAEC/UECE)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2138-837X>, e-mail: rodrigues.silva@uece.br

José Roberto de Sousa Miranda

Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Lions Club

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5968-7677>, e-mail: jrsousamiranda@gmail.com

Resumo

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma residente sobre o aprendizado adquirido durante o Programa Residência Pedagógica realizado nas turmas de 3º ano do Ensino Médio. O objetivo deste trabalho foi descrever as experiências obtidas ao longo desse processo. Dessa forma, essa atividade foi executada com os alunos do último ano do Ensino Médio, da disciplina de Química de uma escola pública, localizada no município de Crateús, no Ceará. As aulas ocorreram de forma remota, onde a residente teve a oportunidade de acompanhar todas as aulas e atividades ministradas pelo professor da turma. No decorrer dessa experiência, teve a chance de participar como professora, desenvolvendo atividades, vídeos e ministrando aulas online. A experiência vivenciada no ambiente escolar nesse período contribuiu muito quanto à formação docente de futuros professores, mostrando, dessa maneira, que o Programa Residência Pedagógica proporciona uma visão mais ampla sobre a prática docente exercida em sala de aula.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino de Química; Experiência no Ambiente Escolar.

Abstract

This work is an experience report on the learning acquired during the Pedagogical Residency program carried out in the 3rd year high school classes. The objective of this work was to describe the experiences obtained during this process. Thus, this activity was carried out with students in the final year of high school, from the subject of Chemistry at a public school, located in the municipality of Crateús, in Ceará. Classes took place remotely, where I had the opportunity to follow all classes and activities taught by the



class teacher. During this follow-up, I had the chance to participate as a teacher, developing activities, videos and teaching online. The experience lived in the school environment during this period contributed a lot to the teacher training of future teachers, thus showing that the Pedagogical Residency program provides a broader view of the teaching practice exercised in the classroom.

Keywords: Pedagogical Residence; Chemistry teaching; Experience in the School Environment.

1 Introdução

Este trabalho consiste em um relato de uma residente sobre a experiência obtida durante o Programa Residência Pedagógica, realizado em turmas de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública localizada no município de Crateús, no Ceará. O relato tem como objetivo compartilhar os conhecimentos e aprendizados auferidos no decorrer desse período. Dessa forma, essa prática oportuniza conhecimentos específicos ao docente, pois a convivência com os alunos no ambiente escolar mostra ao professor a realidade de uma sala de aula.

A experiência sob relato propiciou à minha formação acadêmica diversos fatores importantes, de modo a possibilitar-me a colocar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, como também a obtenção de novos conhecimentos a partir da convivência com os alunos em sala de aula, além de novos aprendizados que o ambiente escolar proporciona, assim como a relação com os docentes, gestores e funcionários da instituição.

O Programa Residência Pedagógica é fundamental para o licenciando durante a sua formação inicial, sendo essencial para o profissional que se prepara para encarar os desafios da carreira docente. Ressalta-se ainda que o Programa proporciona ao futuro docente a oportunidade de colocar a teoria estudada em prática, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo, haja vista que este é obtido por meio da prática exercida.

O Programa também propicia a construção de reflexões e argumentações sobre fatos vividos na realidade. Visto que esse processo forma profissionais que estão preparados para lidar e resolver situações adversas do cotidiano. De maneira que estejam aptos para pensar e reinventar práticas pedagógicas quando for necessário (SILVA; PINHEIRO, 2019).



Mauricio e Oliveira (2019) enfatizam que a Residência Pedagógica possibilita a evolução profissional docente, envolvendo, assim, sua formação inicial e continuada e associado a um processo de valorização identitária. Deste modo, este processo é a renovação constante do conhecimento e a revisão dos conteúdos estudados.

Silva e Cruz (2018, p. 239) mencionam que a atuação no Programa Residência Pedagógica é uma oportunidade para colocar em prática todos os conceitos apreendidos, inserindo assim:

[...] atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente e as ações docentes nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados e os impasses que apresentam as dificuldades.

De acordo com as autoras, é notório constatar a relevância dessa prática nos cursos de licenciatura, especialmente em Química, pois este é um processo de construção de conhecimento na formação de professores, visto que esse exercício proporciona ao futuro docente a oportunidade de ter uma formação contínua, além de produzir sua própria identidade docente (SILVA; PAIVA; GURGEL, 2016).

Em vista disso, a autonomia de um aluno em processo de aprendizagem não se cria somente observando, mas assumindo as responsabilidades propostas e tomando decisões necessárias no ambiente escolar. No entanto, há riscos de encontrar diversos empecilhos durante essa caminhada, sendo dessa forma necessários para o amadurecimento dos que exercem essa atividade.

O Programa Residência Pedagógica oferece as regências em sala, permitindo, assim, que os alunos da graduação possam dar os seus primeiros passos na sua carreira profissional e tomar algumas decisões pertinentes para o prosseguimento dessa prática (SANCHES, 2019).

Diante disso, é importante enfatizar que essa ação tem a finalidade de fazer evoluir significativamente a formação de cada aluno para o exercício da docência, pois por meio deste o discente tem a oportunidade de encarar os verdadeiros desafios encontrados dentro da sala de aula, bem como colocar em prática todos os conceitos estudados ao longo da sua formação.

É pertinente salientar que, na maioria das vezes, o aluno se sente desmotivado durante sua graduação e o estágio/residência oportuniza ao estudante se encontrar,



despertando-lhe, assim, o interesse e o incentivando a seguir em frente. Além disso, a convivência diária com os alunos em uma sala enriquece a formação acadêmica do residente, pois ensinar algo novo e construir novos conhecimentos é muito prazeroso.

O conhecimento posto em prática é importante para melhorar o desempenho profissional, pois durante esse período o graduando pode colocar em ação todo o conhecimento teórico que adquiriu durante sua caminhada acadêmica e perceber como os conteúdos apreendidos podem ser trabalhados na prática, bem como ajudar a eliminar possíveis lacunas existentes entre teoria e prática.

Nesse contexto, o Programa Residência Pedagógica consiste na preparação para o mercado de trabalho, sendo um meio que pode levar o professor pesquisador em formação a discernir novas estratégias, a fim de solucionar problemas que, muitas vezes, o docente nem imaginava encontrar na sua área profissional (MAURICIO; OLIVEIRA, 2019).

Segundo Sanches (2019, p.4),

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas.

Portanto, visando o contexto apresentado, Pereira (2018) destaca que a prática docente em sala de aula deve ocorrer durante a vida acadêmica, dando início com as observações, seguida de atividades complementares e, por fim, as práticas pedagógicas, com o intuito de proporcionar maior probabilidade de sucesso na sua formação profissional.

2 Percorso Metodológico

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que se desenvolveu de forma remota devido à pandemia da Covid-19, originada pelo vírus SARS-CoV-2. A experiência em questão ocorreu em turmas de 3º ano do Ensino Médio, da escola EEMTI Lions Club, localizada no município de Crateús-CE, entre outubro de 2020 a março de 2021 (Módulo 1), com encontros semanais para planejamento de atividades a serem desenvolvidas durante o Programa.



A residente teve a oportunidade de elaborar aulas e ministrá-las aos alunos na sala virtual por meio da plataforma *Google meet*, além de auxiliar o professor na confecção de materiais didáticos a serem postados no *Google Classroom* sob orientação do preceptor da escola-campo.

Portanto, os dados que possibilitaram o desenvolvimento deste relato foram auferidos durante a participação e envolvimento da residente no Programa Residência Pedagógica. Dessa forma, no decorrer do período citado anteriormente, foram desenvolvidas diversas atividades, no intuito de preparar o residente para o mercado de trabalho.

3 Resultados e Discussão

A formação de professores não deve ocorrer visando apenas o ponto de vista individual, pois ocasionaria o isolamento profissional e a ideia de que caberia a esses, o simples papel de transmissores de um conhecimento já pronto e imposto a eles (PANNUTI, 2015). Dessa forma, é pertinente salientar a importância de programas de formação de professores que contemplem a criação de um espaço de formação diferenciado, a fim de criar novas oportunidades para a troca de experiências entre os profissionais.

Durante o Módulo 1 do Programa foram elaborados os diários de bordo para relatar as atividades desenvolvidas e, assim, o relato foi baseado no desenvolvimento das atividades de formação docente, das oficinas sobre as ferramentas para a realização de aulas online e dos aprendizados adquiridos por meio da convivência com os discentes durante o período de participação.

A primeira atividade desenvolvida fez parte da etapa formativa do Programa e contemplou uma oficina sobre a formação docente e a relação teoria e prática, abordando o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula e as estratégias de ensino, que são os diários de campo, os portfólios e os grupos de estudos, socialização e debates. Outra atividade importante foi sobre a gestão de sala de aula e suas dimensões, pois, nesse momento compreendi que a participação não é somente estar presente, e, sim, ser parte, fazer parte do processo, ter participação ativa, discutir e expor sua opinião.



Diante desse contexto, compete uma reflexão importante, que o ensino e o aprendizado estão interligados, pois ensinamos e apreendemos juntos, vivenciamos experiências juntos. Ou seja, o professor adquire conhecimentos com a vivência com os alunos, e os alunos adquirem conhecimentos e aprendizados com os professores, construindo um processo de ensino e aprendizagem mútuo em sala de aula.

Com relação às oficinas, estas tiveram a função de orientar os residentes no desenvolvimento das atividades durante o período de pandemia, em que as aulas estavam ocorrendo de forma remota, ou seja, online. Dessa forma, o residente foi instigado a pensar sobre novas metodologias de ensino, pois o ensino tradicional ainda se encontra muito presente nas escolas, e devido a esse fator, os alunos estão acostumados a compreender o conteúdo apenas por um método. Portanto, quando o residente se insere em sala, percebe que os estudantes estão presos a essa única forma de ensino e que, na maioria das vezes, os alunos são apenas receptores de informações, dificultando-lhes a aprendizagem.

Entretanto, nesse tempo de pandemia e com o ensino remoto, as dificuldades aumentaram, e diariamente os docentes e residentes estão sendo cobrados a buscar novas metodologias para dinamizar os conteúdos e instigar os alunos a aprenderem. No ensino remoto, os alunos apresentam dificuldades para assimilar os conteúdos e também realizar as atividades, pois os mesmos não se sentem instigados a participar e questionar. Diante desses impasses, cabe ao professor reelaborar seu planejamento e propor novas estratégias metodológicas para que os conteúdos se tornem compreensíveis e facilite o processo de aprendizagem dos alunos.

No tocante à oficina de recursos e extensões do *Google meet* e *forms*, houve a participação de dois professores da escola Lions Club demonstrando como manusear a plataforma *Google Classroom* e o passo a passo de como criar atividades, como também foram apresentadas as ferramentas de configuração do *Google meet* para a realização das aulas remotas.

Na oficina sobre a utilização dos aplicativos do Office, via celular, foi demonstrado o processo de montar os slides pelo celular, por meio do aplicativo apresentações ou pelo *Power Point*, como formatar o texto no próprio aplicativo e como inserir imagens. A ferramenta *Word* também disponibiliza função para a criação de documentos, como provas e trabalhos e o processo de formatar o documento.



Na ambientação da escola, os residentes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da instituição de ensino. Nesse momento, cada grupo de residentes apresentou o diagnóstico da instituição na qual estavam inseridos. Pois, durante esse período de pandemia, as escolas vêm se adaptando e se reinventando, ao máximo, para garantir aos alunos um ensino de qualidade que ocorre por meio das aulas online por videoconferência.

Após o diagnóstico da escola-campo, houve a elaboração do plano de ação pedagógica (PAP). Na ocasião, foram apresentadas todas as atividades já desenvolvidas e as que ainda seriam realizadas pelos residentes. Desse modo, os docentes seguiram apresentando os objetivos do plano de ação e também mostrando as ferramentas de ensino utilizadas e como estavam sendo realizados os acompanhamentos das aulas com os alunos. Em seguida, foi realizada a discussão sobre o início das aulas remotas e a divisão das duplas de residentes e das respectivas turmas, a fim de dar início às observações das aulas e das regências.

De acordo com as observações realizadas na turma de 3º ano “C” da EEMTI Lions Club, o professor iniciou a aula apresentando o plano anual da disciplina para os alunos, dando enfoque aos conteúdos a serem trabalhados ao longo do ano letivo. O docente também denotou algumas informações sobre a entrega das atividades durante o ano e explicou como seria a aplicação das avaliações bimestrais, parciais, qualitativas, simulado do ENEM, além de discutir as questões de Química da prova do ENEM do ano de 2020.

Na aula posterior o professor iniciou o conteúdo sobre a Introdução à Química Orgânica, com exemplos sobre a quantidade de ligações que o carbono faz. No dia seguinte, houve o planejamento da escola com todos os professores, coordenadores e residentes, em que foram discutidos pontos como a frequência dos alunos, avaliação diagnóstica, plano anual das disciplinas, diário online e outros.

O período das observações nas salas sucedeu-se antes da etapa das regências, com o intuito de analisar o comportamento dos alunos em sala de aula e constatar a relação dos mesmos com o professor, para, assim, verificar o perfil dos discentes e elaborar o planejamento das regências.



As regências foram realizadas de forma remota, por meio de momentos síncronos (*Google meet*) e assíncronos (*Google Classroom*) que incluíram criação de vídeos explicativos com resoluções de atividades, mapas conceituais e práticas experimentais relacionadas aos assuntos abordados pelo professor da disciplina.

A experiência obtida com a Residência Pedagógica concedeu à residente a oportunidade de obter o primeiro contato com a docência em turmas de 3º ano do Ensino Médio. Dessa forma, durante essa vivência foi possível compartilhar os saberes e práticas juntamente com os alunos, com o propósito de oportunizar ao aluno a adquirir novos conhecimentos para o seu processo de aprendizagem.

Para Alberto e Tescarolo (2009), a formação de professores é um processo de desenvolvimento individual destinado a adquirir ou aperfeiçoar capacidades, ou seja, é um processo contínuo na formação docente a fim de adquirir novos conhecimentos para agregar na sua vida profissional.

Desse modo, é evidente notar que é no ambiente de trabalho, diante da experiência com os professores e alunos que se desenvolve a prática quanto à carreira docente, gerando, assim, reflexões pedagógicas, com o propósito de se aproximar da realidade dos discentes.

Pimenta (2005) salienta que a identidade profissional se constroi por meio da significação social da profissão, da revisão constante dos significados sociais da profissão e da revisão da tradição, pois, com esse processo o docente terá uma qualificação maior.

Contudo, diante desse contexto, é pertinente salientar que na sala de aula existem muitos desafios, e cabe ao professor se reinventar e promover situações para incentivar e motivar os estudantes na construção do seu conhecimento científico. Portanto, o maior desafio enfrentado pelo docente é identificar e compreender as verdadeiras necessidades dos alunos, sendo que, na maioria das vezes, a metodologia utilizada pelo professor influencia significativamente na aprendizagem do estudante.

Alberto e Tescarolo (2009) enfatizam que prática docente é carregada de desafios a serem vencidos a cada momento. Com isso, o professor deve ter o discernimento de assumir a responsabilidade do aprender a aprender, ou seja, assumir o compromisso de tornar-se um eterno aprendiz. Dessa forma, salienta-se que o processo de formação é complexo, onde tem início e nunca tem fim.



4 Considerações Finais

A Residência Pedagógica foi uma experiência incrível e indispensável na formação de futuros professores de Química. Visto que essa prática oportuniza o residente a refletir sobre a maneira de agir em sala de aula e manter um diálogo com todos os alunos, com o propósito de construir uma aprendizagem mais eficiente no espaço escolar.

O Programa permitiu obter novas visões de ensino sobre a prática docente em sala de aula, propiciando a reflexão mediante as ações a serem desenvolvidas, desde o período de observação até o primeiro contato com a turma, observando-se uma carência dos alunos em correlacionar a teoria estudada com elementos do seu cotidiano. E, mediante a essa ausência, é necessário elaborar um plano de aula mais dinamizado, a fim de suprir essa deficiência, para que, assim, os discentes se tornem aptos a relacionar o conteúdo com o seu dia a dia.

Essa experiência se consagrou em novos conhecimentos, sendo esses eficazes na prática docente em turmas de 3º ano do Ensino Médio. Sendo possível ampliar a percepção no tocante às metodologias e conceitos desenvolvidos no ambiente escolar. Em vista disso, no decorrer desta etapa, as aprendizagens foram construídas pela residente e também pelos alunos da turma, havendo, assim, um compartilhamento de conhecimentos diferentes e resultando em um ensino e aprendizagem mais eficaz.

Portanto, a prática docente estabelece uma experiência enriquecedora e de grande relevância na formação do professor, pois possibilita a chance de produzir conceitos, quebrar barreiras existentes e superar as dificuldades encontradas ao longo desse processo. Ademais, contribui diretamente na formação do futuro profissional que está iniciando a sua profissão na área da Educação.

A experiência vivenciada durante a Residência Pedagógica proporcionou aprendizados significativos na formação da residente, pois foi possível conhecer as estratégias de ensino, os desafios encontrados diante do convívio com os alunos em sala, como também a experiência com os discentes e com o professor da disciplina. Tais momentos me fizeram refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino e aprendizagem é um desafio diário na vida do professor.



Referências

ALBERTO, Simão; TESCAROLO, Ricardo. A PROFISSÃO DOCENTE E A FORMAÇÃO CONTINUADA. *Educere*, Paraná, p. 2399-2409, out. 2009. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2682_1291.pdf. Acesso em: 16 ago. 2021.

MAURICIO, Maria Fernanda Maceira; OLIVEIRA, Francismara Neves de. **Relato de experiência do estágio em docência no ensino superior**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2019. 7 p. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/Anais/2019/EIXO%203/6.%20RELATO%20DE%20EXPERIENCIA%20DO%20ESTAGIO%20EM%20DOCENCIA%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR.pdf>. Acesso em: 20 de fev. 2021.

PANNUTI, Máisa Pereira. A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. *Educere*, Paraná, p. 8434-8440, out. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf. Acesso em: 15 ago. 2021.

PEREIRA, Igo Miquéias dos Santos. Relato de experiências do estágio supervisionado na universidade e no campo. Piauí: **Revista Educação em Foco**, 2018. 9 p. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/12/019-RELATO-DE-EXPERI%C3%8ANCIA-DO-EST%C3%81GIO-SUPERVISIONADO-NA-UNIVERSIDADE-E-NO-CAMPO.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. FORMAÇÃO DE PROFESSORES: identidade e saberes da docência. In: CAMPOS, Edson Nascimento *et al.* **SABERES PEDAGÓGICOS E ATIVIDADE DOCENTE**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 15-61. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4521810/mod_resource/content/1/Saberes%20pedag%C3%B3gicos%20e%20atividade%20docente.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

SANCHES, Kevelen Camila *et al.* **A residência pedagógica na licenciatura de pedagogia da UEL: um relato de experiência**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2019. 9 p. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/Anais/2019/EIXO%203/1.%20A%20RESIDENCIA%20PEDAGOGICA%20NA%20LICENCIATURA%20DE%20PEDAGOGIA%20DA%20UEL%20UM%20RELATO%20DE%20EXPERIENCIA.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2021.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da; CRUZ, Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: Diálogos em Educação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 227-247, ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062>. Acesso em: 26 fev. 2021.

SILVA, Pollyana Fernandes da; PAIVA, Abraão Henrique Nunes de; GURGEL, Iure Coutre. **A importância do estágio para a formação docente: ação- reflexão da teoria à**



prática. Rio Grande do Norte: Setep, 2016. 9 p. Disponível em:
<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/26181>. Acesso em: 23 fev. 2021.

SILVA, Maria Patrícia Morais da; PINHEIRO, Fernanda Aparecida
Domingos. **RELATOS DE EXPERIÊNCIA:** conhecimentos compartilhados no
programa residência pedagógica. Bahia: III Encontro de Iniciação A Docência e
Educação Tutorial, 2019. 4 p. Disponível em:
[http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/submissao/gerarTrabalho.php?idTrabalho=341
7](http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/submissao/gerarTrabalho.php?idTrabalho=3417). Acesso em: 18 jan. 2021.